



## MAPEAMENTO DE COMUNICADORAS/ES E EXPRESSÕES CULTURAIS NOS TERRITÓRIOS

*Comunicação e Cultura como territórios simbólicos de resistência e encantamento*

*“Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós”.*

*(Manoel de Barros)*

**#OIVENA:** O IV Encontro Nacional de Agroecologia (IV ENA) está chegando, falta pouco para estarmos juntas e juntos em Belo Horizonte. Nosso encontro ocorrerá entre os dias **31 DE MAIO E 3 DE JUNHO DE 2018**, na capital mineira, estado onde há uma rica história de participação e mobilização das organizações da sociedade civil na promoção das experiências agroecológicas, de consumidores e construção de espaços ativos de interlocução com o governo do estado sobre políticas para agricultura camponesa, agroecologia e segurança alimentar e nutricional.

**#JUNTASPELADEMOCRACIA:** Orientado pelo lema **AGROECOLOGIA E DEMOCRACIA UNINDO CAMPO E CIDADE**

o IV ENA pretende reoxigenar o campo agroecológico ao fortalecer conexões entre as diversas lutas e resistências no cenário político atual. Diante do recente golpe vivido no país, precisamos aprofundar o papel dos eixos da Comunicação e da Cultura na radicalização da democracia. Sem Cultura não há Agroecologia!!! A comunicação e a Arte são bálsamos que nos permitem diálogos diversos e sensíveis sobre quem somos e o que queremos. Para isso é fundamental que reposicionemos a Comunicação, a Cultura e a Arte em nossas lutas. Precisamos abandonar a visão dessas fortalezas populares apenas como ferramentas, momentos de lazer e entretenimento. É preciso, portanto, pensar a cultura e a comunicação como práticas cotidianas do povo. Pensar a cultura como modo de produzir e morar, como compartilhamento de cuidado, cultura como invenção das formas de convivência, de reconhecimento, diversidade e identidade, valorizando o que já é construído e potente em cada território.

A **COMUNICAÇÃO E A CULTURA SEMPRE ESTIVERAM PRESENTES** nas ações e encontros animados pela ANA. Contudo, desde o III ENA, realizado em Juazeiro (2014), a comunicação passa a ter ainda mais centralidade nos debates e nas estratégias de preparação dos encontros. Nos territórios, principalmente por meio dos processos articulados pelas Caravanas Agroecológicas e Culturais e consequente estímulo à participação de comunicadoras e comunicadores e artistas populares em

seu planejamento e realização. E, em paralelo, na animação e constituição de um amplo processo colaborativo de cobertura colaborativa e comunicação popular que resultou no fortalecimento e diversificação do coletivo de comunicadoras/es da ANA que se manteve ativo desde então.

**NESTE IV ENA**, nossa aposta coletiva é avançar na visibilização e fortalecimento político da cultura popular como uma das principais expressões de resistência do movimento agroecológico. Essa diversidade cultural, que pulsa nos territórios, constrói cotidianamente encantamentos, estratégias solidárias e alternativas econômicas, políticas e organizativas locais que resistem ao agronegócio e as diversas pressões do capital nos territórios. Esses olhares e entendimentos coletivos nos ajudam a construir a cultura e a comunicação para além de suas ferramentas e apresentações artísticas.

## DIVERSIDADE É A NOSSA FORTALEZA!



Na região sudeste e, especialmente em Minas Gerais, experiências articuladas em diálogo entre as universidades, os movimentos sociais, as/os estudantes e as/os artistas populares e seus coletivos vêm construindo algumas iniciativas e reflexões sobre as diversas conexões entre cultura, comunicação e a agroecologia. Inspirados nessas ações, estamos construindo formas de representação dessa diversidade regional. Compartilhamos com vocês a possibilidade de garantirmos a representatividade de grupos, coletivos e expressões culturais que animam, colorem e estão em diálogo direto com a agroecologia **EM TODO O PAÍS**. Desenhamos alguns caminhos para que isso aconteça e gostaríamos de compartilhar essas orientações com vocês:

**1. VAGAS DOS ESTADOS:** É imprescindível garantir que nas delegações das regiões e dos estados, as/os **COMUNICADORAS/ES E ARTISTAS POPULARES (POETAS, MÚSICOS, CONTADORES DE HISTÓRIAS, PINTORES, DESENHISTAS, FOTÓGRAFOS, CIRCENSES, DANÇARINOS) ESTEJAM REPRESENTADAS/OS, INCLUÍDAS/OS E ASSEGURADAS/OS NAS VAGAS E NOS TRANSPORTES**. Atenta-se à importância das representação de:

- a) coletivos de **MULHERES E DE JOVENS**,
- b) grupos e dos coletivos de agricultoras e agricultores e demais povos tradicionais,

valorizando a comunicação e a cultura **POPULAR**,  
c) diferentes expressões da cultura e da comunicação na cidade (exemplo de artistas do RAP, comunicadoras das Rádios Comunitárias periféricas) e no campo (congadas, folias e muitas outras).

**2. NOSSAS BANDEIRAS:** Tragam seus estandartes! Vamos colorir juntas e juntos o Parque Municipal de Belo Horizonte. Se não tiverem suas bandeiras prontas, reúnam um grupo de parceiros que planejam vir ao IV ENA e criem um estandarte que represente sua região e suas lutas. Pode ser bordado, colagem de sementes, pinturas e outras artesanias. Importante que seja o mais artesanal possível e sem o uso de imagens impressas ou recursos industriais. Na tenda principal do evento esses estandartes serão expostos e mobilizados ao longo das intervenções culturais do IV ENA.

**3. COLETIVO DE CULTURA DO IV ENA:** Pedimos que os nomes dos grupos artísticos-culturais e dos/das artistas populares que serão articulados nos territórios para compor as caravanas sejam encaminhados para a Comissão de Comunicação e Cultura do IV ENA, por meio do e-mail: cultura.ena2018@gmail.com **ATÉ O DIA 18 DE ABRIL**. Para maiores informações ficam disponíveis os contatos: Joviano Mayer 31-99477.4227 ou Júlio César 31-99889.5193

**4. COLETIVO DE COMUNICAÇÃO:** Na equipe de comunicação **SEIS FRENTES DE AÇÃO** foram construídas. Com as mesmas orientações acima sobre vagas e representatividades, pedimos que as pessoas que tenham interesse em colaborar, entrem em contato com os antenas de cada frente de ação indicados abaixo. Em caso de dúvidas, escreva para Viviane ([comunicacao@agroecologia.org.br](mailto:comunicacao@agroecologia.org.br))

a. Fotografia: Camila ([camilamtf@gmail.com](mailto:camilamtf@gmail.com))

b. Redes Sociais: Angélica ([angelica.comsocial@gmail.com](mailto:angelica.comsocial@gmail.com))

c. Materiais Gráficos: Mariana ([comunicacao@redemg.org.br](mailto:comunicacao@redemg.org.br))

d. Rádio, Textos e Mídia Impressa e Audiovisual são frentes que precisamos fortalecer e voluntárias/os são super bem vindas e vindos!

**O IV ENA JÁ COMEÇOU!** Por fim, gostaríamos de desejar processos preparatórios territoriais regados a cultura, arte e comunicação popular. Em tempos tão desafiadores, gostamos de lembrar que a alegria é a nossa resiliência. A capacidade de nos re-encantarmos e de construir laços que nos aproximem e nos fortaleçam na defesa dos nossos direitos e dos nossos bens comuns nos estimula e nos mantém em movimento. Inspiradas/os nos saberes do povo que, espalhados pelo Brasil, constroem cotidianamente resistências, seguimos fortes, animadas/os e em cortejo! Viva ao IV ENA!

Seguimos em diálogo - Coletivo de Comunicação e Cultura Popular do IV ENA